

A INFLUÊNCIA DO USO DE FONES DE OUVIDO NA SAÚDE AUDITIVA DE JOVENS: REVISÃO INTEGRATIVA.

ELIANA DE JESUS ALMEIDA LOPES¹, ROSANGELA PEREIRA LEITÃO¹, ELIZIANE SILVA FRAZAO¹, MATHEUS LEAL CAVALCANTE²

¹Discente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão.

²Docente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão.

E-mail: elianajalmeida31@gmail.com

RESUMO:

Introdução: O avanço da tecnologia e a popularização de eletrônicos colaboraram para o aumento do uso de fones de ouvido entre jovens. Utilizados para consumir conteúdos digitais, o uso frequente e em volumes elevados pode trazer prejuízos à saúde auditiva, como lesões no sistema auditivo, tornando importante a conscientização sobre hábitos prejudiciais. **Objetivo:** Apresentar os impactos do uso excessivo de fones de ouvido na saúde auditiva de jovens. **Materias e Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura com base em artigos publicados nas bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs, mapeados através dos descritores: “Fone de ouvido”, “Fonoaudiologia”, “Audição”, “Perda auditiva”. Foram selecionados 6 artigos publicados entre no período de 2014 a 2026 em português brasileiro. **Resultados:** Os estudos comprovam que o uso frequente de fones de ouvido tornou-se hábito comum entre jovens, aumentando riscos à saúde auditiva. Evidenciam que volumes elevados e períodos extensos podem estar relacionados ao surgimento de sintomas otológicos. Destaca-se ainda que muitos usuários desconhecem os riscos do uso inadequado, contribuindo para hábitos prejudiciais à audição. **Conclusão:** O uso imoderado de fones de ouvido, especialmente em intensidades altas e por longo tempo, pode causar perda auditiva neurosensorial, zumbido e dificuldade de compreensão da fala. Nota-se que os usuários não possuem conhecimento abrangente sobre os malefícios do uso indiscriminado.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Audição; Perda auditiva; Fone de ouvido.